



**SUSTENTABILIDADE NA  
ESCOLA: O PROJETO EDUCAR  
PARA A SUSTENTABILIDADE  
DA ESCOLA PARQUE**

escola  
**PARQUE**

CONSTRUINDO O FUTURO, AGORA



# Sumário

Qual é o mundo que queremos?	<b>03</b>
Sustentabilidade na escola	<b>05</b>
A importância da educação socioambiental	<b>08</b>
Educar para a Sustentabilidade: da Educação Infantil ao Ensino Médio	<b>10</b>
Sobre a Escola Parque	<b>13</b>



## Qual é o mundo que queremos?

Ao longo do último século, o ser humano foi capaz de criar avanços científicos e tecnológicos admiráveis, que modificaram grande parte das dinâmicas do mundo contemporâneo. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias também geraram impactos imensuráveis ao planeta Terra, nos colocando muito desafios e dilemas.

Vivemos, atualmente, o que muitos cientistas têm identificado como uma nova Época Geológica, o Antropoceno, em que a atividade humana e sua intervenção na natureza passaram a ser os principais vetores de mudança dos ecossistemas globais. Isto revelou que a durabilidade da vida na Terra passou a depender das nossas próprias condutas.

É importante notar que as atividades humanas de grande impacto ambiental e social são resultado dos modos de produção, consumo e costumes desenvolvidos pela sociedade moderna nos últimos 200 anos, em que grande parte dos humanos passou a ver o meio ambiente como uma fonte de recursos naturais inesgotável, que pode ser explorada de acordo com suas necessidades.

Diante deste cenário, marcado também por profundas desigualdades sociais, a humanidade tem sido convidada a pensar e, mais ainda, repensar seus hábitos e escolhas. Em que mundo queremos viver? É preciso questionar o presente para mudar o futuro.

Neste sentido, uma educação baseada em práticas sustentáveis é urgente. Precisamos desenvolver, junto com as novas gerações, uma mentalidade ecológica integral, na qual nós nos reconhecemos como parte do sistema global, morada comum de muitas espécies e que por isso necessita ser cuidada e compartilhada como tal.

Nós, da Escola Parque, acreditamos que a educação potencializa as possibilidades de resposta, sendo base para a criação de ações efetivas no mundo, capazes de transformar o cotidiano. Com a certeza de que a escola tem papel estratégico para solucionar os desafios ecológicos contemporâneos, elaboramos o Projeto Educar para a Sustentabilidade.



## Sustentabilidade na escola

Educar para a Sustentabilidade é educar para a possibilidade de outro mundo, um mundo composto de relações mais harmônicas e menos destrutivas. Esta é uma das grandes missões que a Escola Parque, uma escola particular no Rio de Janeiro, se coloca.

Desde que nossa cidade foi sede de importantes conferências que se propuseram a discutir o futuro do planeta Terra, como a Rio-92 e a Rio+20, percebemos a necessidade de abraçar o compromisso da sustentabilidade, promovendo uma aprendizagem que não só valoriza a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico, como também educa sujeitos preocupados em construir um mundo mais sustentável.

Logo percebemos que se queríamos formar cidadãos com valores sustentáveis, era preciso começar dando o exemplo. A própria escola precisava tornar-se, então, mais sustentável em suas instalações, bem como trazer esses conceitos para a parte pedagógica e administrativa da instituição.



Como este propósito, reunimos toda a comunidade escolar e, lado a lado, alunos de todas as idades, professores das mais diversas áreas de conhecimento e funcionários de distintos setores desenvolveram, em 2012, um Plano de Metas para os 5 anos seguintes. O objetivo principal era apontar mudanças que tornassem a estrutura da escola mais sustentável e que desenvolvessem novos hábitos escolares.

Ao longo dos 5 anos, muitos projetos foram criados e colocado em prática. Em 2017, ao completar o período previsto, um levantamento detalhado de todas as medidas tomadas na Parque foi feito e compartilhado novamente com a comunidade escolar. Pudemos perceber que muitas metas haviam sido cumpridas. Outras foram avaliadas e reelaboradas, diante das reais possibilidades de execução, e algumas foram estendidas a planos de longo prazo.

Todo o processo foi coletivo e aberto. Se nossa vontade era criar uma verdadeira cultura escolar de sustentabilidade, era importante que todas e todos que participam do dia a dia da escola se sentissem parte do plano.

De lá pra cá, muita ideias foram colocadas em prática e muitos valores foram fortemente enraizados no “DNA” da Escola Parque. A vontade de educar cidadãos para um mundo mais sustentável foi se amadurecendo. O sonho de mundo que queremos construir está cada vez mais presente dentro de nosso ambiente escolar.

Como tudo que é feito na Parque, também a sustentabilidade na escola tornou-se parte constituinte dos aprendizados. Ao conviverem com o espaço físico da escola, onde a natureza mostra seu valor, estimulando a curiosidade e o interesse, nossos alunos e alunas sentem vontade e compreendem a importância de cuidar do mundo.

Nossa intenção é educar crianças e jovens que sejam amantes da vida. Ao se entenderem enquanto cidadãos planetários, os estudantes se sentem responsáveis pelas relações que estabelecem com o meio ambiente e com os outros seres vivos.

Para que isso se tornasse ainda mais coletivo, a Parque foi atrás de referências e de estabelecer parcerias. Elaboramos, então, uma Agenda Socioambiental, que além de concretizar nossos compromissos, nos colocou em contato com pessoas que ensinam que é possível nos relacionar com a natureza de forma diferente.

No Brasil, a grande diversidade de populações tradicionais e povos indígenas evidencia a possibilidade de habitar a Terra de outras formas e de ter outros olhares sobre a vida. Há séculos, esses grupos constroem histórias de impacto positivo na regeneração ambiental e demonstram, ainda hoje, o interesse pela manutenção (e recuperação) das condições dos territórios que habitam. Somos rodeados de bons exemplos de como viver e utilizar do que a natureza produz sem destruir o mundo.

As parcerias e conexões reforçaram o entendimento na Escola Parque de que não é possível entender o ser humano sem levar em consideração a natureza, nem a natureza sem o ser humano. Em outras palavras, de que a educação ambiental deve se dar a partir da perspectiva socioambiental. Consciência ambiental é algo construído junto de consciência social.



## A importância da educação socioambiental

Encontrar um equilíbrio entre os nossos modos de vida e a segurança ecológica do meio ambiente é um dos grandes desafios da atualidade. Esse desafio é, sem dúvidas, das novas gerações, que permanecerão no mundo depois de nós, mas é igualmente nosso, que educamos e servimos de exemplo às gerações futuras.

É preciso planejar o futuro indo além do que entendemos como bem-estar, que muitas vezes exclui a natureza, outros seres vivos e até mesmo grande parte da população mundial. Devemos pensar em Bem Viver, filosofia que tem como base os saberes de povos originários, o respeito à diversidade e a conexão entre todos os seres vivos e a Mãe Terra.

A Escola Parque, enquanto uma escola construtivista, acredita que tudo se aprende por meio da experiência. Assim, os princípios de uma educação sustentável, inspirados pelo Bem Viver, são experimentados e adquiridos através do encantamento pelo mundo, sempre baseado no diálogo e na reflexão.



Sendo a sustentabilidade um eixo transversal das aprendizagens em todos os segmentos, buscamos favorecer a construção de uma cultura de práticas sustentáveis, tanto no campo pedagógico quanto no institucional.

Em cada ciclo da vida escolar, os alunos desenvolvem propostas socioambientais que correspondem às necessidades e potências de cada faixa etária. Entretanto, em todos os casos, a vivência e convivência com a natureza exuberante presente no ambiente escolar da Parque é essencial: é nele que os estudantes crescem e aprendem, ampliando seus repertórios ecológicos e se apaixonando por cuidar do meio ambiente.

Sendo a sustentabilidade um eixo transversal das aprendizagens em todos os segmentos, buscamos favorecer a construção de uma cultura de práticas sustentáveis, tanto no campo pedagógico quanto no institucional.

Em cada ciclo da vida escolar, os alunos desenvolvem propostas socioambientais que correspondem às necessidades e potências de cada faixa etária. Entretanto, em todos os casos, a vivência e convivência com a natureza exuberante presente no ambiente escolar da Parque é essencial: é nele que os estudantes crescem e aprendem, ampliando seus repertórios ecológicos e se apaixonando por cuidar do meio ambiente.

## Educar para a Sustentabilidade: da Educação Infantil ao Ensino Médio

A base do encantamento pelo mundo e pela vida está na infância. Na Educação Infantil, o cotidiano e o ambiente são o próprio tema formador do desenvolvimento das crianças. Na Escola Parque, elas são estimuladas a explorar e experimentar a natureza por meio dos sentidos, isto é, das texturas, dos cheiros, dos sons, das cores e formas presentes no espaço, sempre valorizando o contato e o cuidado com o meio natural.

O convívio cotidiano com o ambiente externo possibilita às crianças se constituírem e se perceberem como seres que vivem em um sistema mais amplo de relações e conexões. No contato com a biodiversidade, aprendem sobre cuidado e preservação e, ainda, sobre a necessidade de pensar sobre a sustentabilidade da vida na Terra.

Em seguida, no Ensino Fundamental – seja no I ou no II –, os aprendizados significativos continuam sendo conduzidos pela investigação, que aqui ganham objetivos mais dirigidos. Os alunos e alunas passam a investigar as dinâmicas naturais dando mais atenção às relações nelas existentes. O terreno da escola propicia o desenvolvimento de pesquisas e experimentos, como uma sala de aula ao ar livre, que permite a conexão dos conhecimentos com a realidade.

A sustentabilidade é desenvolvida a partir da metodologia de projetos, oriundos de questionamentos dos próprios estudantes e/ou dos educadores, por meio de um processo dialógico e de aprendizagem ativa. Visando criar uma cultura sustentável, os professores estimulam práticas cotidianas de cuidado com o espaço coletivo e de ecologia social, bem como planejam caminhos pedagógicos para a formação da cidadania e da ética.

Por fim, no Ensino Médio, os jovens encontram-se na fase de se tornarem agentes de transformação, ampliando as ações de impactos positivos para além dos muros da escola. Para isso, a construção da autonomia e do olhar crítico são de extrema importância.

As perspectivas socioculturais, ambientais e econômicas estão presentes em todas as disciplinas. Estabelecendo conexões entre os diferentes saberes, os jovens são instigados a criar soluções criativas e inovadoras para os desafios socioambientais contemporâneos.

Como pode-se perceber, a ética socioambiental e a perspectiva do Bem Viver atravessam todos os segmentos da Parque. Nas ações cotidianas e, principalmente, nos trabalhos de campo, a relação com pessoas de diferentes realidades socioculturais, do mesmo modo que as parcerias com indivíduos e instituições que trabalham com práticas sustentáveis.





Os trabalhos de campo realizados na Parque em todos os segmentos são fundamentais para o Projeto Educar para a Sustentabilidade. Os benefícios dos trabalhos de campo para os alunos são inúmeros, entre eles, conhecer outros ambientes (biorregiões), realizar trabalho em equipe, além da possibilidade de desenvolvimento de pesquisas e investigações com foco socioambiental.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, o projeto ultrapassa os muros da escola, e, de acordo com a faixa etária, são realizados em locais cada vez mais distantes e distintos. Nos primeiros anos são saídas de um dia pela cidade. A partir do 4º ano do Ensino Fundamental I, os alunos já fazem viagens para outras cidades. No Ensino Médio, as viagens são de uma semana para os diferentes biomas do país.

Os locais das viagens são Petrópolis e Paraty no Ensino Fundamental I; Região dos Lagos, Brasília, Pernambuco e Brumadinho no Ensino Fundamental II; Pantanal, Amazônia e Cerrado no Ensino Médio.

Estas últimas são verdadeiras imersões que incluem, por exemplo na Amazonia, dormir em rede nos barcos tradicionais, vivenciar o cotidiano de comunidades indígena e ribeirinha e interagir com estudantes de escolas desses locais para troca de saberes. Enfim, experiências únicas de vida, sempre com foco socioambiental e voltadas para a transformação da realidade em busca da sustentabilidade.

Em resumo, o Projeto Educar para a Sustentabilidade da Escola Parque é regido pela vontade de construir um mundo mais justo e sustentável; e pelo desejo de refletir sobre as escolhas que devemos fazer hoje, inclusive dentro da escola, para ajudar a criar um futuro que possibilite uma vida digna e justa para todos os seres vivos.

Ainda não nos conhece? [Agende uma visita](#) em uma de nossas unidades e entenda um pouco mais sobre nosso Projeto a partir do próprio espaço escolar e de seus ecossistemas!

## A Escola Parque

A essência da Escola Parque está na formação de gerações questionadoras e conscientes, que rejeitam uma posição conformista e passiva diante do que consideram inapropriado. Assim, iniciou o seu projeto educativo ainda na década de 70, apostando numa educação voltada para os valores humanistas, para a construção de conhecimento e ética.

Há 50 anos, a instituição desenvolve um trabalho com base na teoria construtivista de construção de conhecimento, considerando que este não deve ser limitado às disciplinas curriculares. A abordagem do conhecimento é multidisciplinar e se espera o protagonismo do aluno. A escola é um espaço de aprendizagem, mas também de construção de valores, do desenvolvimento pessoal e da cidadania

A proposta pedagógica continua a ser atualizada com o objetivo de formar cidadãos verdadeiramente preocupados com a sociedade de que fazem parte.

Seja na Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio, a escola busca incentivar a curiosidade, a vontade de aprender e o envolvimento em diferentes atividades culturais. Os espaços físicos das três unidades (Gávea, Barra Infantil e Barra Itaúna), todos arborizados e extensos, criam oportunidades de aprendizado, conexão e respeito com o ambiente.

Alguns dos principais diferenciais são o ensino vivencial do inglês e do francês, o programa de iniciação científica e os trabalhos de campo. Além disso, a incorporação da Arte, Ciência e Tecnologia nas rotinas pedagógicas estimulam o pensamento inovador e a reflexão.

Integrante do Grupo Bahema Educação desde 2017, é ainda integrante do Grupo Critique, um meio de troca e colaboração entre escolas do país com metodologias inovadoras.



escola  
**PARQUE**

CONSTRUINDO O FUTURO, AGORA

SIGA-NOS

